

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsuccesso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Dar:ton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

DR. MANUEL AUGUSTO S. CARRELO

Completo hontem em Lisboa 33 aniversários natalícios este nosso estimado conterrâneo e avalizado médico naquela cidade sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo.

Por tal motivo e por este meio, enviamos a S. Ex.ª as nossas saudações, com o desejo de que esta data lhe seja prospera.

RETRIBUÍDO

De muitos dos nossos prezados amigos temos recebido cartas e cartões de cumprimentos por ocasião do Natal e Ano Novo, aos quais nós aqui exaramos o nosso reconhecimento, por tal motivo retribuimos-lhes as boas-festas, desvanidamente.

CELSE VILAS

Deste nosso velho amigo de infancia que bem longe de nós se encontra, de novo honra hoje as colunas do nosso jornal com o artigo de fundo da sua pena brilhante, prometendo-nos este nosso conterrâneo a sua colaboração mais assidua.

Abraçamo-lo e confiamos na sua promessa.

OUTRO DECRETO

Por um recente diploma que últimamente foi publicado e por certo que os nossos prezados leitores tem conhecimento, pois a lei aqui também nos referimos, pelo mesmo, era abolido o imposto especial do vinho, colado pelas camaras municipais, atendendo-se assim a uma reclamação dos vinicultores da região.

Tal disposição, porém, não chegou a entrar em vigor, porque antes ainda do dia 1.º de Janeiro, p. p. outro decreto o revogou, permitindo a cobrança de 5 centavos em litro não só à Câmara de Aveiro, mas também às de Ílhavo, Murtosa, Vagos, Agueda e Arouca, do nosso distrito.

Já é andar com pouca sorte... Mas que fazer? Pacencial

AGRADECIMENTO

A Direcção do *Ecos de Cacia* agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que, directamente, muito contribuíram para o hódio que por entremédio do mesmo jornal foi distribuido no dia de Ano Novo a 52 dos pobres desta freguesia.

A todos pois, e em nome dos contemplados, o nosso profundo reconhecimento.

Visões do futuro

A Humanidade está a sofrer uma fase muito crítica dos seus destinos. Dois ou trez megalómanos sem escrúpulos, que buscam todos os pretextos para a satisfação das suas ambições, tem bastado para pôr o mundo em sobressalto.

Sem falar na influência nefasta da III Internacional, que é em corpo e alma a própria Rússia soviética, que pretende *subverter* a ordem natural da existência humana estabelecendo uma forma de governo contrária aos princípios consagrados da vida social hierárquica, vimos o início das perturbações megalómanas no Oriente asiático, onde o imperialismo nipónico pretende, para iniciar o chamado perigo amarelo, lançar as garras sobre uma boa parcela do território da depauperada China, que em parte já vive sob a gangrena soviética.

Parece que a atitude japoneza fez sacudir a cabeça, de impaciência e apetite, aos lobos vorazes da Europa, sedentos também de grandeza. Começou pela Itália que, de boca escancarada e colmilhos acerados, se atirou, com pasmo de todo o mundo e sem respeito pelos tratados, sobre um país quasi indefeso que, embora de gente de cor e bárbaro, conta uma independência secular garantida, aliás, pela mão do seu agressor de agora com a entrada no arcópagio de Genebra.

Sarcasmos do Destino! Paradoxos do animal racional!

Os resultados desta insólita atitude vêem-se já desenhar no horizonte com cores carregadas para a história italiana e com desprestígio para a raça branca.

Porém o perigo, o maior perigo, para a Europa e para uma grande parte do mundo, não participará directamente do conflito italo-etíope: — onde está a esboçar-se a tenebrosa barranca de conseqüências imprevisitas mas indubitavelmente catastróficas, é nos propósitos absorventes dess'outro megalómano que chefian-

do outra nação poderosa do Oriente europeu, lê pelo catecismo dos farrapos de papel e quere também, abarcar o mundo até à indigestão.

A arte da guerra tem-se aperfeiçoado tanto nestes últimos tempos, os laboratórios, a par das fábricas do material da morte, tem-se aperfeiçoado tanto nas aplicações não da ciência para o bem da Humanidade, mas sim para o seu extermínio, que nós não sabemos, nem conjecturamos, com uma base de confiança, que mais nos faltará para uma hecatombe sem precedentes.

Suprema irrisão do Destino!

Tôda a gente de bom senso clama contra estas manifestações de louco imperialismo porque, certamente, a Humanidade não se criou para a chacina; mas os homens bestas-feras os dirigentes ambiciosos, megalómanos, que o acaso collocou à frente de grandes rebanhos de aplauso, abstraem de tudo quanto seja ordem, equilibrio propriedade e dos principios de Direito que regem a existência humana e obsecam-se sômente na monomania da sua crimínica ambição estabelecendo o lema que parece ser a única razão da sua vida oficial: a conquista—seja esta por que meios for.

—“No mundo devemos ser nós, só nós e mais ninguém!”— é a sua nefanda diviza.

Vejo através de tôda esta rede de ambições e de crimes um triste futuro para as nações pequenas e patrimónios coloniais daquelas que os possuem, porque embora os colossos pactuem, a qualquer titulo, em bandos beligerantes, capazes de se esfarraparem entre si, para eles será, no fim, o bocado de leão à custa dos pequenos.

Porque se não fortificará, o equilibrio ora existentes do Mundo applicando o secreto raio da morte a esses piratas da Humanidade?

Celso Vilas.

VERDADES

Na Assembleia Nacional do último ano, o deputado sr. dr. Querubim Guimarães proferiu, entre outras, as seguintes palavras:

«Conheço tantos lares da população agrícola e vejo as dificuldades com que eles lutam; assisto nos tribunais a distribuições constantes de execuções fiscaes administrativas, derivadas do facto

de se não pagarem tributos por incomportáveis com o orçamento dos contribuintes... E assisto frequentemente a mais ainda: a desvalorização da propriedade faz arrear da hasta pública os compradores, tendo o Estado, por fim, de ficar com os prédios penhorados. Atravessa-se, sem dúvida, uma situação económica má, a que não é estranha, claramente, a crise geral por que o mundo passa».

Estas e outras verdades tem sido expostas em quasi tôda a

imprensa, mas fez bem o sr. dr. Querubim em as revelar, publicamente, ao governo e ao país.

A QUEM SERVIR...

De há uns tempos a esta parte, temos estranhado sem justificação alguma o silencio de alguns dos nossos prezados amigos.

Hã sim, agora nos lembramos,

ECOS & NOTÍCIAS

MAJOR GASPAR FERREIRA

No dia 6 do corrente passou em Aveiro o seu aniversário natalício o sr. major Gaspar Ferreira, illustre governador civil da mesma cidade.

A-pesar-de tarde, enviamos a S. Ex.ª os nossos cumprimentos, fazendo os melhores votos pela sua preciosa existência, testemunhando-lhe a muita admiração pela integridade de carácter e prestigio que honra o nosso distrito.

TORRE DOS CLÉRIGOS

Fez no dia 12 do mês passado 156 anos que foi consagrada a Igreja dos Clérigos pelo bispo do Porto, D. João Rafael de Mendonça.

A torre, a mais alta que temos no País, começou a construir-se em 1748 e o templo tem grandes valores artisticos, entre eles a «Virgem do Leite», quadro gótico; a imagem de Nossa Senhora da Assunção, padroeira dos Clérigos, e bem assim a tribuna que foi avaliada ao tempo em cinquenta mil cruzados.

É um dos monumentos nacionais do Porto mais visitados pelos turistas, pois, além da arte que nele se admira, da célebre torre avista-se o mar e os arredores da Invicta a muitos quilómetros de distancia.

AS PASTORINHAS

Tiveram lugar na última segunda-feira conforme seu programa publicado neste jornal, a tradicional festa dos Santos Reis, à frente da qual estava o Senhor Conselheiro Doutor Manuel Nunes da Silva, que como de costume de todos os outros anos, foi uma festa que mais uma vez atraíu a esta freguesia muitas centenas de forasteiros, pois que a-pesar-do tempo não nos auxiliou, foi um dos cortejos que aqui se tem realizado de mais imponência, pois as suas valiosas ofertas em número elevadissimo, entre elas 6 carros de pinheiros e um de mato, renderam a pesar-de serem pelo baixo preço, pois a chuva assim o permitiu, deram um saldo de **3.400\$00**.

A todos os concorrentes desta simpática festa, a Comissão a que pertencemos, pedem-nos para por este meio tornar-nos público o seu maior reconhecimento, não só pelas suas valiosas e atraentes dadas, como a forma ordeira e generosa que para o mesmo cortejo concorreram.

se nos fôsse possível mandar ingerir nos mesmos o elixir do sábio químico inglez Henry Rhodes, de Liverpool que a todos faz dizer a verdade, por certo que viriamos a descobrir qual o motivo desse grande silencio.

F R I O

Aos pequerruchos—ricos, remediados e pobresinhos da minha terra.

... Por Deus—socega, ó Vento, e anda comigo
Ver e sentir o mal dos pobresinhos...
—Tem dó do rôxo destes pés nuzinhos,
E além das pombas que não têm abrigo...

Tu não sabias que é costume antigo
Do Inverno agreste—atormentar os ninhos?...
—Jesus não quer a Dor nos seus caminhos...
Socega, ó Vento?—e atende o que te digo...

«Natal!—Natais... tristes natais de outrora—
Ai, a doçura que êstes tem agora...»
Dizem contentes as ramadas mansas!

E o Vento aviva tôda a chama em prece:
Porque em Dezembro ainda o Sol se esquece
Que Deus é Pai de tôdas as creanças...

MARIA LEONOR.



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Em Angeja, completou no passado dia 7 do corrente, 24 aniversários o nosso amigo e assinante sr. João Esteves das Neves.

—Completou hontem dia 10 os seus 45 aniversários natalícios a sr.^a Maria Júlia Marques Figueiredo, esposa do nosso amigo sr. José Mateus de Lima, de Eixo, actualmente em Cacilhas.

—Passa hoje, dia 11, as suas risonhas 5 primaveras a interessante menina Maria Madalena Ferreira Damião, filha do nosso director e de sua esposa sr.^a Maria Ferreira Damião.

—Em Lisboa, onde reside, completa amanhã dia 12 os seus 57 aniversários natalícios, a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Arminda Marques da Silva Santos, dedicada esposa do nosso estimado assinante e amigo sr. Acacio dos Santos, 2.^o sargento da nossa Armada.

—No próximo dia 13, completa 7 verdes anos, o galante menino João Clemente da Silva Teixeira, filho querido do nosso assinante sr. José Rodrigues da Silva Teixeira, empregado na panificação do Porto.

—Também no próximo dia 14, completa 22 anos o nosso amigo sr. Manuel Augusto Lopes, da Quintã.

—Em Mataduchos, completa também no dia 15 do corrente 16 aniversários, o interessante menino Manuel Maria Maia, filho do grande capitalista sr. António da Maia e sua dedicada esposa sr.^a D. Maria Simões de Moura.

—Em Vilarinho, também completou 14 verdes primaveras no passado dia 12 de Dezembro, a simpática menina Maria Augusta Simões Neta Torres, filha do nosso amigo e assinante sr. António Torres e sua esposa sr.^a Joana Simões Neta Torres.

—E também no dia 7 de Dezembro p. p. em Lisboa, completou 27 aniversários a sr.^a D. Maria Soares das Neves, dedicada esposa do sr. Henrique Maria das Neves, de Angeja.

—Igualmente em Lisboa, onde tem a sua habitação, completou 53 anos no dia 1 do corrente, a sr.^a D. Rosinda Nunes Soares, esposa do nosso amigo e assinante

te sr. António Nunes das Neves, de Angeja.

Aos aniversariantes, desejamos que estas datas lhes sejam longas e as contem na companhia de suas famílias.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, onde se encontra empregado na policia de Segurança Pública daquela cidade, e na Esquadra do Alto do Pina, encontra-se em Angeja desde o dia 5 do corrente na companhia de sua família e acompanhado com sua esposa e um filhinho o sr. Angelo Esteves das Neves, mano muitissimo amigo do nosso assinante sr. João Esteves das Neves.

—Também em Angeja, esteve uns dias na pretêrita semana em visita a sua família, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Afonso, estimado empregado fugueiro da C. P. e mano do outro nosso assinante sr. Alfredo Pereira da Silva Afonso, este empregado na panificação em Odivelas.

Para o nosso amigo sr. Manuel Pereira Afonso, aqui vai o nosso profundo reconhecimento pela amavel visita que nos deu em nossa redacção; aguardando desde já o que nos prometeu.

—No último dia 6 (dia de Reis), esteve em Cacia em visita a sua família, vindo da Granja onde são industriais de padaria, o nosso amigo de infância e assinante sr. Júlio da Silva Matos e sua esposa.

—Também no mesmo dia 6, cumprimentamos em Cacia, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Manuel Dias Quaresma sua esposa e filhinho, activos industriais de panificação e proprietários na Barquinha.

—Também cumprimentamos em Cacia no dia 6, o nosso assinante sr. José Maria Tavares da Silva e seu mano Avelino Tavares da Silva, aquele vindo de Paço de Arcos, onde está empregado na panificação e este no Monte Estoril, para onde seguiu no dia 8.

A todos estes, aqui apresentamos as nossas saudações.

RETIRADAS

Para Lisboa, retirou se no dia 3

Bôdo aos Pobresinhos

Como dissemos no último número do nosso jornal, teve lugar em nossa redacção no dia 1 do corrente o bôdo a 52 dos pobres mais necessitados da nossa freguesia, que constou de: meio quilo de Açúcar, meio quilo de Arroz, meio quilo de Pão, 125 gr. de Café e 2\$50 em dinheiro, ou seja o valor de 7\$80 cada contemplado. Segue-se o nome dos mesmos:

POVOA

António Marques Biscainho, Carmo dos Santos, João Fernandes, Joaquim Peixoto, João Alves, Luiz da Vileirinha, e Caetana d'Azurva.

VILARINHO

Bernardino Larau, José Marques Biscainho, António Valente, José Maria da Cruz, António Luiz, velho; Maria Luiza Calala e Luiza de Veiros.

SARRAZOLA

Ana Aleijada, Maria Ricarda, Joana Moleira, Maria Trâmoc, velha; Ana Rosa Coxá, Deilina Carvalho, José Mião, António Gonçalves Teixeira, Pita de Canelas, velha; Mãe do Júlio Marinhos, Inacia Carôla, Belmira Tavares da Silva e Joana Santos.

CACIA

Luiza Costa, Aurora Candida, Maria José Terrôra, Rosa Soares de Matos, Maria Piôrô, Joaquim Sapateiro, António Correia da Costa, José Maria Rebimba, Conceição Marques da Cruz, Júlia Dias Quaresma, Ana Pintora, Maria Padeira, Francelina de Jesus, José Maria Cunha de Oliveira e Maria Marques da Cruz.

QUINTÃ

Rita Nunes Valente, Joana Mirca, Rosa Rodrigues da Silva, Maria Rosa Carvalhala, Júlio Sarrador, Justino Moreira, Tomasia da Silva Matos, Maria de Jesus, Joana Nogueira da Silva e Maria Joaquina.

Pela falta de espaço, ficamos o mapa das contas para outro número.

de sua terra natal Taboeira, onde esteve na companhia de sua família 2 meses, o nosso amigo e assinante sr. Carmindo Marques Ferreira.

DOENTES

No dia 23 do mês p. p. deu entrada no Hospital da Misericórdia de Aveiro, a sr.^a Maria Augusta Dias da Silva, esposa do sr. José Mirco, de Cacia onde foi fazer uma operação a um pé. Operação esta que teve lugar no dia 27 do mesmo mês da qual ficou bem. Motivo esse pelo que felicitamos não só a enferma como seu marido, fazendo votos para que em breves dias volte a sua casa.

—Continúa retida no leito e com poucas esperanças dali sair, a sr.^a Albina Dias da Conceição, viúva mãe dos nossos amigos de infância e assinantes srs. Francisco e António Dias da Silva, industriais de panificação respectivamente

A N O N O V O

Ano Novo! Primeiro de Janeiro...
Presentes e também felicitações...
Dia alegre, risonho, agoureiro...
Prazer a trasbordar nos corações...

Famílias reunidas ao braseiro...
Nas igrejas, promessas e orações...
Negociantes contando o seu dinheiro...
Nos grandes armazéns, liquidações...

... Foi-se o ano velho! o novo ei-lo chegado!...
Oh! que a nossa alma exulte, agradecida...
... Mais um ano?—Pois seja Deus louvado!...

E' que um ano, que passa de fugida,
Ao cabo do seu ciclo tem gravado
Um quid a interrogar a nossa vida...

ALFREDO CABRAL.

REMOQUES

Palavras italianas:
"Queremos civilisar a Etiopia".

Factos occorridos:
"A aviação italiana destruiu o hospital da Cruz Vermelha sueco, instalado ao nóroeste de Dolo, e matou quasi todo o pessoal".

Comentários do de Hylan-der, medico sueco, sobrevivente dessa italiana:

"Foi bom eu não morrer. Irei proclamar que os italianos são o povo mais barbaro e selvagem do mundo!"
É assim mesmo. Miseráveis!

Oh! Duce: a terceira maneira de arranjaras colonias, é, fazer e vencer uma guerra na Europa? E isso no momento oportuno? E qual será esse momento?

Lembra-te, Duce, o que succedeu à Alemanha, com a aventura de 1914, e, militarmente, não podes comparar a tua Itália de hoje, com a Alemanha de então.

Está mesmo muito longe. Muitissimo.

Sen-sa-ci-o-nal!!!

À última hora somos informados de fonte segura, que o grande construtor de Zé Pelin, sulmarinos, pias, gamelas, mezas, louças e mais apetrechos em cimentices armadas, —nem é preciso, por já conhecido, dar-lhe o nome á estampa— resolveu o grande problema da passagem "secreta" atravez as cheias, ali ao pé da ponte de pau.

Trata-se, nem mais nem menos, dum túnel em cimento *desarmado*, principiando de sua casa, até ao termino da referida estrada, ou seja a casa do "escrita em dia" ali de Angeja.

Que belo passeio se nos

mente em Portimão e Monte de Caparica; e das sr.^{as} Maria Augusta Dias da Silva e Albina Dias da Silva, de Cacia.

Aguardamos para a estremoza mãe dos nossos prezados conterrâneos, o prouto e completo restabelecimento.

Casamento

No passado dia 29, realizou-se em Lisboa o casamento do sr. António Gomes de Moraes, filho do sr. José Gomes de Moraes e da sr.^a D. Estefania da Conceição, naturais de Santa Comba Dão, com a sr.^a D. Alzira de Jesus Branco, filha do sr. António da Cunha Branco e da sr.^a D. Felicidade de Jesus Pascoo, naturais respectivamente de Ovar e Fermelã, servindo de padrinhos por parte do noivo, o sr. Henrique Ferreira da Silva e a sr.^a D. Maria Rosa e da noiva o sr. Rogério Augusto da Silva e a sr.^a D. Leonor Domingos. Após a realização do acto e na nova residência dos noivos na Calçada da Bica Grande n.º 2, foi oferecido a tôdos os convidados um lauto banquete, que decorreu na mais franca alegria, trocando-se vários brindes enaltecendo as belas qualidades dos nubentes e das respectivas famílias, que assim tiveram ocasião de ver a grande demonstração de simpatia, pelo elevado número de assistentes. Na Corbeil viam-se muitas e valiosas prendas que foram oferecidas nos noivos, destacando-se entre estas as ofertadas pelos padrinhos e pelos seus amigos de infancia.

O "Ecos de Cacia" que se faz representar, deseja ao novo casalinho um futuro próspero e muitas felicidades.

Noticias de Vilarinho

FALECIMENTO.—Depois de um longo sofrimento, faleceu no dia 30 do mês p. p. o sr. António Rodrigues Valente que apenas contava 48 anos de idade.

O funeral do extinto que teve lugar no dia 31, foi muito concorrido por todo o povo daquele pacato lugar.

A tôda a família em crêpes, apresentamos o nosso sentido pesar.—C.

oferece nessa altura de inauguração.

Pois é obra de grande alcance, e de grande nome para o seu autor.

O povo, reconhecido por tantas engenhosidades cimentais, terá—e isto em data próxima—de lhe erigir uma estátua, também em cimento armado, já se vê.

Olarilal!...

Séca & Méca

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

Casamento.—Com muita intimidade e animação, efectuou-se no dia 4 do corrente na paróquia de St.º André, de Esgueira, o casamento da gentil e prenda-da menina Maria Amelia Simões Moraes, filha querida do nosso amigo sr. João Simões da Cunha Dionisio e de sua esposa D. Rosa Simões Moraes, já falecida, com o sr. Manuel dos Santos Maia, filho do sr. António Santos Maia e de sua esposa D. Maria dos Santos Moraes, já falecidos.

O acto religioso, que fora revestido de grande impunência, serviram de padrinhos pela parte da noiva, os srs. D. Augusta da Bela Moraes e seu esposo o nosso amigo sr. António Pereira Caetano Moraes, importante e respeitabilissimo industrial em Lisboa, D. Clara d'Eça e seu esposo sr. Raúl Almeida d'Eça, de Esgueira, e pela parte do noivo, D. Tereza Simões de Moura e Manuel Rodrigues da Maia Junqueiro.

Após a cerimónia foi oferecido em casa do pai da noiva um opiparo copo d'agua, tendo-se trocado numerosos brindes pelas prosperidades dos nubentes. Na corbeil viam-se lindos e numerosas prendas de súbido valor, os noivos seguiram em viagem para o Norte.

Ao gentil casal desejamos as maiores prosperidades e uma interminável lua de mel.

—Realizou-se no dia 6 do corrente, o enlace matrimonial da (viúva) sr.ª Maria Bastos Pereira vendedeira ambulante com o sr. António Maria Ferreira (serrador) o galante casal fixou residência nesta terra.

Parabéns aos noivos e uma feliz lua mel de no melão.

Os Correios.—Temos em nosso poder uma correspondência que contém nada menos de 7 carimbos, desde a estação de sua procedencia, Lisboa, até à chegada a Mataduchos.

A maior parte dos carimbos são das estações aqui próximas, até que chegou ao seu destino.

Que diz o leitor a isto? Se nós poderemos viajar tanto com tão pouco dinheiro, francamente não nos fazia mal.

E dizem que não foi bom a modança do correio para Cacia!!! Um progresso desta ordem já há muito tempo devia ter sido realizado...

Melhoramentos.—Está a terminar a construção da grande ponte em cimento desarmado, que liga a rua do Facho com o Canal de S. Roque, de Aveiro.

Esta ponte que faz parte do conhecidissimo progresso de Mataduchos, mede de comprimento 2 kilometros, com 10 metros de largura e tem 5 taboleiros com 500 metros de comprimento.

Se calhar, a correspondencia que se recebe aqui por Cacia, vem no futuro por esta nova via! Se calhar...

Um nabo.—Em um nabal cá da terra, criou-se um nabo que a sua ramada desenvolveu-se aproximadamente a 25 metros de alto, o nabo tem de peso 2.000 kilos.

Que tamanho terá a panela para o cozenhar?

Que beleza de hortaliça. Só em Mataduchos é que há disto!!!

"DO SEculo DO DIA 4"

Uma senhora que se queixa do seu namorado.

A sr.ª D. Maria Cabreira, viuva, residente em Parde, enamorou-se do sr. Alberto Nunes de Oliveira. A certa altura, aquela senhora entregou ao namorado a quantia de 10.000 escudos para despesas de enxoval, e ele

PANIFICAÇÃO

Oficina de carpintaria

José Dionizio

AGUEDA—BORRALHA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes para farinhas, pás etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras bem sêcas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua oficina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

Noticias de Estarreja

(Atrasada)

"AS PUPILAS DO SR. REITOR".—Exibiu-se com geral agrado no Cine-Teatro desta vila, a célebre fita cinematográfica "As Pupilas do Sr. Reitor".

O TEMPO.—Tem feito um inverno rigorosissimo.

Chove torrencialmente, sopra um vento devastador e houve-se de vez em quando o ribombar do trovão. Estamos em pleno inverno.

CONSORCIO.—Realiza-se brevemente o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Lopes, prenda-da filha do nosso bom amigo sr. José Maria Lopes, zeloso distribuidor do correio, com o sr. Joaquim Leite de Azevedo.

Os nossos parabéns.

ESTARREJA S. C.—Inaugurou-se a sede social do Estarreja S. Club, a qual tem sido bastante frequentada.

Aos seus Directores as nossas felicitações.

30 12-935.

Alvaro Pinto de Sousa.

Noticias de Avanca

(Atrasada)

O TEMPO.—Há mais de 8 dias que chove continuamente uma chuva miudinha, penetrante transformando tudo em lamaçal.

Há trez dias, porém, o tempo transformou-se em medonho vendaval, acompanhado de fortes bategas d'agua ouvindo-se por vezes o ribombar do trovão.

Os rios levam uma grande cheia, tendo já a agua penetrado nos palheiros da arrecadação do sal.

A ventania tem levantado parte dos telhados de predios e arrancando muitas árvores.

Os prejuizos são grandes e os serviços agrícolas estão paralisados.

A cheia continua a aumentar o seu volume.

C.

gastou o dinheiro e nunca mais pensou em casar.

A sr.ª D. Maria Cabreira, talvez, por ser Cabreira, caiu na arriola em entregar ao namorado 10.000 escudos para este casar com ela.

A sr.ª D. Maria, julgou talvez que o namorado, era rola... como as á por aí não vendo através das lunetas que era viuva e talvez feia... a cada patetece neste mundo!!! O que ele pretendeu fora os 10 contos, e o resto são batatas.

Nabuco.

Mãi desprezada

Veio a esta redacção, uma sr.ª viúva natural de Mataduchos queixava-se e ao mesmo tempo para nos pedir que publicasse-mos no nosso jornal casos da sua triste vida—contou-nos muita coisa o que por falta de espaço apenas, nos limitamos ao seguinte:

Diz esta sr.ª que tendo levado sempre uma vida honradamente de trabalho, tem sido sempre uma boa mãi e agora vê-se desprezada por uma sua filha e genro, os quais lhe fazem 3 terras das melhores. Segundo diz a mesma, todo este desprezo é derivado por maus conselhos que 2 criaturas desta terra e outras 2 de fóra há muito veem fazendo a dezunção entre estas.

Pois a pobre viúva tôda se lamenta por tais factos se darem pois que não deseja dar-se mal com ninguém e principalmente com sua filha.

Seria bom e até interessante que todas estas malcrenças acabassem de uma vez para sempre!

Noticias da Pova e Paço

(Atrasada)

O tempo.—Após um rigoroso inverno, pois que de há muitos anos que nesta região se não tem feito sentir com tanto rigor o emafeu das tempestades, voltou a normalidade do bom tempo.

Os nossos campos, ainda continuam alagados, ocasionando isso sérios embaraços aos lavradores.

Apos.—No passado dia 1, (Ano Novo) completou 18 risos nas primaveras a simpática menina Maria Augusta Rodrigues Miranda, filha querida do nosso estimado amigo grande proprietário e industrial de panificação em Santarem, sr. Manuel Maria Miranda e de sua falecida esposa.

—Também no mesmo dia 1 (Ano Novo), completou os seus risinhos 20 aniversários, a muito simpática menina Rosalina Pêga, creada do nosso intimo amigo sr. António Gouçaves Teixeira.

As aniversariantes e suas famílias, desejamos que estas datas lhes sejam longas.

Baptizado.—Têve lugar na última semana o baptizado de um filhinho da sr.ª Diolinda dos Santos; sendo padrinhos o sr. Manuel Biato e sua esposa sr.ª Rosa de Oliveira.

Aos pais do recém-nascido, enviamos-lhes as nossas felicitações —C.

Selos e Coleções

Compram-se. Resposta a este jornal, ao n.º 18. (5)

Secção Desportiva

Futebol



(Atrasada)

Uma organização de vulto—o hungária, campeão da hungria, em Aveiro—ligeiras considerações sobre o Foot-Ball local

A formidável organização do Sport Club Beira Mar, vem provar cabalmente que esta simpática agremiação da nossa terra, tem á sua frente pessoas que, pela compreensão do objectivo desportivo, nos dão a garantia de verdadeiros dirigentes.

Mas é também forçoso reconhecer a grande actividade, e o muito trabalho dos dirigentes do Sport Club Beira Mar, correspondendo moral, e sobretudo materialmente ao seu esforço e apreciável força de vontade, para poderem para tirar desse zelo, os bons resultados previstos, quando se abalaçam a tão arrojadas iniciativas.

Aveiro vai, sem duvida alguma, assistir ao maior acontecimento desportivo que nesta cidade tem sido levado a efeito, no próximo dia 6.

Não é necessário demorarmos a encher o famoso conjunto da hungria que nos visita. Basta apenas, para elucidar alguns leitores, mais alheios a assuntos desportivos, que é campeão da hungria 17 vezes; venceu brilhantemente a "Taça da Europa Central"; que se encontra actualmente classificado em 1.º lugar no campeonato do seu país e que trás 9 internacionais, 6 dos quais que jogaram o ano findo em Paris contra a selecção da França, batendo-a por 5-1, sendo por isso considerado um dos melhores conjuntos do Mundo.

Até agora ainda não conhecemos qual a linha que a Associação de Futebol de Aveiro apresentará.

Franco, em nossa opinião, é o guarda-réies indicado. Isto em nosso parecer, pois os seleccionadores terão a competencia devida para fazer a escolha. No entanto, vemos nele um «keeper» cheio de vontade e de boas qualidades que ultimamente tem revelado.

Na linha dianteira, José de Pinho e Maximiana nos seus respectivos lugares, cremos que não terão quem os substitua para melhor.

E depois de em breves palavras nos termos referido á organização do «Beira-Mar» seja-nos permitido mais algumas resumidas considerações sobre os desportos locais, e que se nos afiguram oportunas.

Nos tempos que vão correndo, em que por todo o país soffra o tufão de organizar bons grupos do Foot-Ball em Aveiro, é triste confessar-lo, poucos se tem preocupado com estas questões que julgam de pouca monta.

Há apenas alguns meses que

Padaria Central Aveirense

Trespasa-se por motivo de doença, cosendo regularmente e bem afreguesada. Tem todos os seus documentos legais. Situada no melhor ponto da vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel da Silva Almeida.—ALCOBAÇA (7)

Padaria

Bem localizada, na vila de Ílhavo, com cosedura regular e tendo anexa uma mercearia, passa-se.

Tratar com a Companhia Aveirense de Moagem, ou Rodrigo Marques de Melo, rua Tenente Rezende—AVEIRO (21)

PREDIO

Vende-se um por 80.000\$00 em Vila Nova de Gaia, na Calçada da Serra, com o rendimento mensal de 850\$00.

Quem pretender dirija-se a Abílio Pires—Vilarinho—Cacia(11)

OLIVEIRAS E CARVALHOS

Vendem se oliveiras para estancarios e esteios, bem como carvalhos para obras. Dirigir à nossa redacção.

os dirigentes do popular Club do bairro piscatório, compreendendo a sua missão, pensaram a valer na tecnica do «onze» da-quele Club.

Para isso tiveram a acertada medida de convidar para o treinar, um treinador hungaro de atalizada competenci, que pelos seus méritos comprovados, e pela sua longa experiencia, deu ao Beira Mar melhores resultados da sua classe, hoje admirada em todo o distrito.

Mas ainda não é tudo. Aveiro possui valores que é preciso cultivar, e que depois, poderão em qualquer ponto do país honrar a Veneza de Portugal.

Para isso é preciso que todos compreendam o significado dos desportos, e lhe deem incondicionalmente todo o seu apoio, especialmente as autoridades locais, por que nos desportos está compreendido o nosso brio de aveirense.

É ver os governos dos países cultos as somas fabulosas que dispendem em prol dos desportos, e mesmo o nosso governo, alguma coisa já tem feito sobre este assunto.

A nossa Câmara, atendendo a uma imperiosa necessidade, traz em construção um magnifico Estádio Municipal que depois de concluido representa em grande desenvolvimento local. Aveiro irá já sentir o seu reflexo no próximo dia 6 de Janeiro, em que receberá essa maça de desportistas de todo o distrito, que virá corresponder com o seu auxilio material, ao mais gigantesco acontecimento desportivo que se tem presenciado na provincia.

Ainda hoje se encontra infelizmente, entre nós, quem não compreenda que a construção do nosso campo de jogos virá transformar a cidade, tornando-a visitada e conhecida não só em Portugal como também no estrangeiro.

César de Matos.



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

ALIPIO MONTEIRO

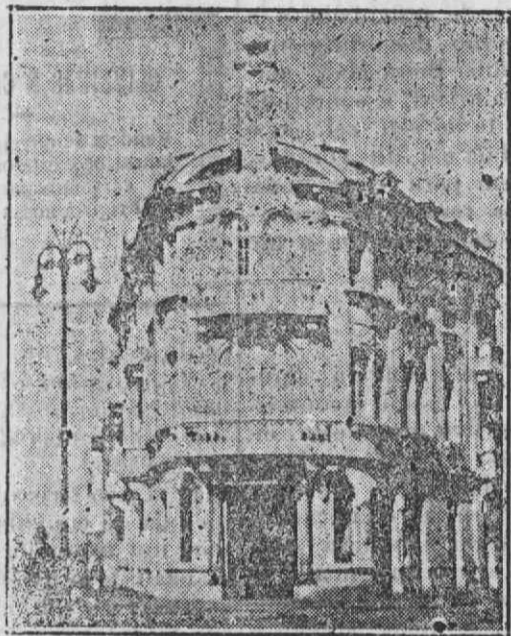
—COM—
—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFIEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO O ECONOMIA E ASSIEU,
Preços reduzidos para permanentes, excursões,
grupos e viajantes. Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

— D E —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhanças, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

Construtora Económica de Padarias

— D E —

Joaquim Ramalho

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em tôdos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes tôdas as garantias de segurança e conforto, e assumindo tôda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e tôdos os utensilios referentes à mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

O barateiro do Bemfornoso
— de —
Alvaro Bernardo Bastos

Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desmanadas—Encarrega-se de mandar polir e encerrar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante
Rua do Bemfornoso, 181 e 181-A
(Próximo ao Intendente)—LISBOA

Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Se pensa em automovel veja o

Fiat Balila

Em linhas exageradas e extravagantes o FIAT-Balila reúne a concepção máxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport. O automovel ideal do viajante.

Belíssima suspensão, amortecedores e travões hidráulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a prazo até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

Augusto Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

Padaria Primorosa

de Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos com azeite e farinhas de 1.ª qualidade.

Santo António da Charneca—Barreiro

Bons Vinhos

Das melhores regiões
SÓ NG

CAIXOTEIRO

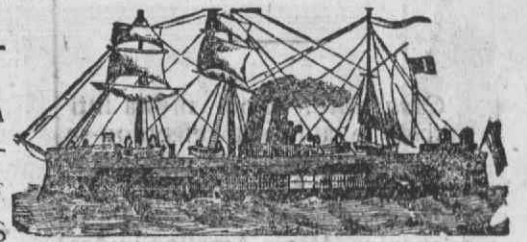
Prove-os que gostarã!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51
LISBOA

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	12\$00
Milho amarelo	"	11\$00
Trigo	"	15\$00
Centeio	"	13\$00
Feijão branco	"	26\$00
Feijão amarelo	"	24\$00
Feijão mistura	"	21\$00
Feijão laranja	"	28\$00
Feijão frade	"	11\$00
Toucinho	K:lo	8\$00
Ovos	Duzia	4\$20

Mandai os vossos filhos á escola!

United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES F MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes tôdas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Janeiro

9—President Roosevelt

Fevereiro

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de tôda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista

Largo da Feira

OLIVEIRINHA

Nesta officina executam-se mobílias em diversos estilos completos e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito razoáveis felureiras, mesas de cabeceira etc.

Não comparem sem visitar a minha officina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica

Agente no Norte do País

R. da Cascalheira, 33

Guilherme M. Coelho

TELEFONE BELEM 669

RUA DA VITORIA, 56

LISBOA—PORTUGAL

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.